



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil

Embrapa

Amazônia Oriental

DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE EUCALIPTO EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA NO SUDESTE PARAENSE

Alessandra Danieli Miranda de ARAÚJO⁽¹⁾; Edilson Carvalho BRASIL⁽²⁾; Michelliny Pinheiro de Matos BENTES⁽³⁾; Nathália Cardoso PEREIRA⁽⁴⁾; Marcos André Piedade GAMA⁽⁵⁾

⁽¹⁾Estudante de graduação; UFRA, Belém, PA; ab.dborges@hotmail.com.br; ⁽²⁾Pesquisador; Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA; ⁽³⁾Pesquisadora; Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA; ⁽⁴⁾Estudante de graduação; UFRA, Belém, PA; ⁽⁵⁾Professor; UFRA, Belém, PA.

Introdução - O eucalipto, espécie de rápido crescimento e de importância econômica a diversos segmentos do setor florestal, apresenta certas exigências nutricionais para seu bom desempenho. Um dos nutrientes requeridos pela espécie é o nitrogênio (N), cuja influência recai diretamente no aumento do desenvolvimento foliar e pode influenciar o aumento de volume do tronco, gerando múltiplos produtos de valor comercial. O potássio (K) caracteriza-se como outro macronutriente de grande relevância para ganhos em produtividade da espécie no Brasil. O objetivo do estudo foi avaliar o crescimento inicial de plantas de eucalipto em resposta à adubação nitrogenada e potássica em um Latossolo Amarelo no sudeste do Estado do Pará. **Material e Métodos** - O experimento foi conduzido em área da empresa Ciprasa, na Fazenda Nevada, Rodovia PA 125, Km 20, no município de Ulianópolis (PA), em um Latossolo Amarelo distrófico, textura argilosa. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições, em arranjo fatorial 4 x 2, correspondendo à combinação de quatro níveis de N (0, 30, 60 e 90 kg ha⁻¹), na forma de ureia e dois de K (50 e 100 kg ha⁻¹ de K₂O). Foram avaliadas a altura da planta (H) e o diâmetro a altura do peito (DAP) em cinco períodos (03, 06, 12, 18 e 24 meses após o transplante), sendo o DAP avaliado a partir dos 12 meses. Todas as parcelas receberam aplicações de micronutrientes e fósforo, conforme análise de solo. **Resultados e Discussão** - Em todos os períodos avaliados, as melhores respostas em altura, em função da aplicação de doses de N, foram obtidas com a menor dose de K₂O (50 kg ha⁻¹), conforme os seguintes modelos de regressão: $H_{(3\text{meses})} = 0,982 + 0,0065N - 0,00004N^2$, $R^2 = 0,94$; $H_{(6\text{meses})} = 1,579 + 0,0232N - 0,0002N^2$, $R^2 = 0,97$; $H_{(12\text{meses})} = 3,276 + 0,0276N - 0,0003N^2$, $R^2 = 0,93$; $H_{(18\text{meses})} = 5,642 + 0,0575N - 0,0005N^2$, $R^2 = 0,94$; $H_{(24\text{meses})} = 8,398 + 0,0276N - 0,0003N^2$, $R^2 = 0,93$. O DAP seguiu o mesmo comportamento que a altura, com as maiores respostas obtidas, quando combinadas com a menor dose de K₂O. As equações foram: $DAP_{(12\text{meses})} = 3,065 + 0,0307N - 0,0003N^2$, $R^2 = 0,95$; $DAP_{(18\text{meses})} = 5,266 + 0,033N - 0,0003N^2$, $R^2 = 0,99$; $DAP_{(24\text{meses})} = 8,159 + 0,0311N - 0,0003N^2$, $R^2 = 1$. **Conclusões** - A adubação nitrogenada e potássica influencia significativamente o crescimento das plantas de eucalipto na sua fase inicial de crescimento com ganhos em altura e DAP.

Palavras-chave: fertilidade de solo, biomassa, gênero *Eucalyptus*.

Apoio financeiro: FAPESPA

Promoção:

Realização:

Apoio Institucional:

